



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

JULIANA JUVITO GOMES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA DE
APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO**

CAMPINA GRANDE-PB

2015

JULIANA JUVITO GOMES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA DE
APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO**

Relatório apresentado ao Curso de Licenciatura
Plena em Geografia na modalidade a distância como
requisito para a obtenção do título de Licenciado em
Geografia, em cumprimento as exigências para a
obtenção do grau.

Orientador: Prof^ª. Ana Santana de Araujo

**CAMPINA GRANDE-PB
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

G633e Gomes, Juliana Juvito
Estágio Supervisionado em Geografia [manuscrito] : uma
experiência de aprendizagem e transformação / Juliana Juvito
Gomes. - 2016.
22 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2016.
"Orientação: Profa. Esp. Ana Santana de Araújo, PROEAD".

1. Educação. 2. Práticas pedagógicas. 3. Geografia. I. Título.
21. ed. CDD 370.1

JULIANA JUVITO GOMES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA DE
APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial para a obtenção do título de
Licenciado em Geografia, pelo curso de Geografia,
da Universidade Estadual da Paraíba.

APROVADO EM: 25/11/2015

BANCA EXAMINADORA

Ana Santana de Araújo
Prof.^a. Esp. Ana Santana de Araújo
Orientador

Soraya Maria Barros de Almeida Brandão
Prof.^a. Dra. Soraya Maria Barros de Almeida Brandão
Examinadora

Severina Barbosa da Silva
Prof.^a. Esp. Severina Maria Barbosa
Examinadora

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na Escola Normal Estadual Professor Francelino de Alencar Neves, Itaporanga - PB. Tendo como objetivo principal a realização do estágio supervisionado no Ensino Fundamental e Médio nas aulas de geografia. Esse relatório também apresenta uma retrospectiva da minha aprendizagem durante o curso de Licenciatura em Geografia, bem como apresenta alguns aspectos da fundamentação teórica, em que se baseou a efetivação da prática pedagógica no estágio supervisionado. O estágio nada mais é do que colocarmos em prática tudo que aprendemos em sala de aula, pela dedicação em buscarmos o melhor para nosso futuro. Saber buscar, traçar, vários, objetivos fazem parte de nossas vidas e o estagio fez parte disso tudo, a certeza de que ele me ajudou em minha formação profissional não tenho dúvida. Pois ali em meio aquele ambiente de trabalho, pois não aprendi apenas sobre minha profissão, mas também ali fiz grandes amigos que me ajudaram na conduta de um bom estágio e aprendizado em meu currículo. Foi ali que coloquei todo meu aprendizado, conhecimento em prática, fazer sempre o melhor isso foi o que aprendi neste período em que concluir meus estágios. Meio de estudos aprender a aprender e nunca imaginar que sabemos tudo, pois na verdade na vida estamos aprendendo coisas novas todos os dias, o processo educacional na atualidade abre portas a mediação das relações educativas transformando a realidade escolar em uma nova perspectiva de ensino.

Palavras-chave: Geografia. Formação. Conhecimento. Estágio.

ABSTRACT

This work was performed at the State Normal School Professor Francelino de Alencar Neves, Itaporanga - PB. Its main objective is the realization of supervised training in primary and secondary education in geography lessons. This report also presents a retrospective of my learning during the Bachelor's Degree in Geography and presents some aspects of the theoretical framework, which was based on the realization of the pedagogical practice in the supervised training. The stage is nothing more than put into practice everything we have learned in the classroom for their dedication in seeking the best for our future. Knowing look, draw, many, goals are part of our lives and the stage was part of that, to make sure it has helped me in my training I have no doubt. For there in the midst of that work environment, because not only learned about my profession, but also made great friends there who helped me in the conduct of a good internship and apprenticeship in my resume. That's where I put all my learning, knowledge into practice, always do the best that was what I learned in this period in which to complete my stage. Study means learning to learn and never imagine that we know everything, because in fact in life we are learning new things every day, the educational process today opens doors mediation of educational relations transforming the school reality in a new educational perspective.

Keywords: Geography. Formation. Knowledge. Internship.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 RETROSPECTIVA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA-EAD.....	09
2.1 Concepção do estágio supervisionado.....	09
3 A EXPERIÊNCIA NO ESTAGIO DOCÊNCIA.....	11
4 BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO.....	12
4.1 O professor de Geografia	13
4.2 Caracterização dos alunos.....	15
5 ANÁLISE DAS OBSERVAÇÕES DOS ESTÁGIOS.....	16
6 METODOLOGIA.....	18
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE.....	22

1 INTRODUÇÃO

Este relatório é o registro de minhas aulas de práticas de ensino de geografia do estágio supervisionado, nenhum país é realmente grande sem uma educação de qualidade, por isso, sonho e inovar para levar uma educação de qualidade a todos. A educação percorre um longo caminho sempre buscando acertar, e é mais uma tentativa de chegar ao objetivo desejado, que elaboro este relatório, certa que todas as metas nele estabelecidas favoreça uma educação de qualidade.

Desta forma, o presente relatório vem mostrar as experiências vivenciadas durante a prática de Estágio Supervisionado I, II e III, o mesmo realizado na Escola Normal Estadual Professor Francelino de Alencar Neves.

O estágio Supervisionado ocupa um lugar importante na formação docente, visto que interfere de forma incisiva na prática pedagógica do professor. Assim, sendo, caracteriza-se como um momento fundamental, pois possibilita ao aluno-professor uma aproximação com o seu futuro campo de trabalho, ou seja, a escola e a sala de aula. As diversas situações de aprendizagem vivenciadas favorecem a edificação de uma prática pedagógica dinâmica. Sabemos que pedagogicamente o aprendizado é muito mais eficaz quando é adquirido por meio da experiência.

Para fazer o diagnóstico, precisamos ir além da estatística e dos dados numéricos. Precisamos verificar a escola viva, funcionando. E o movimento acontecendo na entrada dos alunos, no pátio, na sala de aula, na hora do recreio, na saída [...]. (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 224).

Enfim, aprender que ser professor vai muito além de ministrar aulas, pois o docente é acima de tudo um educador. Educador este que olha para o seu aluno e tenta ver a realidade que o mesmo vive. Na realização deste trabalho, coloco em prática o conteúdo teórico adquirido no decorrer do processo da minha vida acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Geografia, tendo em vista adquirir embasamento que venha subsidiar enquanto profissional de educação.

Acredito que o material aqui catalogado inclui temas fundamentais ligados a prática do professor de Geografia. Especificamente, este relatório apresenta uma análise diagnóstica do campo de estágio e as fontes teóricas que serviram como subsídios para a construção da minha prática educativa, bem como uma retrospectiva do Curso de Licenciatura em Geografia. Por fim, têm-se as considerações finais sobre o estudo realizado. Tudo isso vai contribuir para o

aperfeiçoamento de uma prática educativa que busque prioritariamente formar cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la.

2 RETROSPECTIVA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA-EAD

Os avanços das tecnologias da informação e comunicação denominadas neste contexto de contemporâneas vêm possibilitando novas compreensões sobre as possibilidades de ensinar e aprender, baseadas em recursos que ligam, conectam e produzem relações entre os sujeitos. Nesse sentido, a Educação a Distância (EaD) vem se tornando uma discussão fundamental para se refletir a educação numa sociedade cada vez mais interconectada por redes tecnológicas. Os desafios postos diante da EaD têm sido cada vez mais evidenciados e podem ser percebidos através da crescente abordagem do tema nos diferentes fóruns de discussão educacional.

A EaD não é uma modalidade recente de educação. Ela é utilizada há muitos anos, no Brasil, com o apoio de tecnologias como o rádio e o material impresso. Contudo, passa por reformulações devido à emergência e utilização cada vez mais constante das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

Graças às tecnologias que dão acesso, em qualquer lugar do globo, à informação e ao conhecimento em tempo real, dizer que se está na era da informação e do conhecimento, em uma sociedade em processo de mudança do puro capital para o conhecimento construído coletivamente, significa considerar que a produção do conhecimento propõe uma nova forma de organização social, bem como uma nova forma de pensar coletivo. Ou seja, a sociedade está caminhando para ser sustentada, proeminentemente, pela produção, pela transferência, uso e armazenamento de informação e de conhecimento de maneira mais aberta e colaborativa como propõe a teoria construtivista, baseada na Educação a Distância.

Estudar sozinho implica superar limites, quebrar barreiras, vencer a si mesma, ou seja, o desafio maior é você acreditar que a aprendizagem dependerá exclusivamente de você. A EaD ressalva a interação e troca de conhecimento entre você e os outros acadêmicos. Superei minhas limitações pessoais, desenvolvendo minha capacidade de “aprender a aprender”.

Tinha impressão que seria fácil, por ser à distância, mas atualmente sei o quanto meu conceito era errôneo. Esta é uma instituição de qualidade e autenticidade de cursos que exige bastante de seus acadêmicos tendo conseqüentemente um bom aprendizado.

2.1 Concepções do Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é uma exigência nos cursos de formação de professores, por meio da observação e da participação, por outro é muito mais que o cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal. Dessa maneira, é

uma importante ferramenta de integração entre escola, universidade e comunidade, isto é, as contribuições do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores são inegáveis, pois além de impulsionar um contato direto com o magistério, contribuem para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática, onde, o licenciando, poderá refletir sobre futuras ações pedagógicas.

De acordo com PIMENTA (1997, P.21) “O estágio Supervisionado são as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao futuro campo de trabalho”. Conciliar a teoria a prática em sala de aula é uma tarefa difícil, nos exige esforço, dedicação e acima de tudo comprometimento com a educação, onde sabemos que não existe uma receita específica. É muito gratificante quando nos vemos como um facilitador em (da) educação e que estamos contribuindo para a mesma. Tentarei construir e afirmar o papel de mediador, para integrar, questões relativas ao desenvolvimento individual, à construção de conhecimentos e à interação social.

Sabendo que a ação pedagógica deve se ajustar ao que os alunos conseguem realizar em cada momento de sua aprendizagem, para se construir em verdadeira ação educativa. O Estágio Supervisionado é caracterizado por um conjunto de atividades teórico-práticas que são praticamente exercidas em situações reais de trabalho que se dão através da realização de carga horária do estágio incluindo as horas destinadas ao planejamento, atividades e elaboração de relatórios, sobre a responsabilidade do professor da disciplina Estágio Supervisionado. O mesmo deve ter como princípio uma sólida formação teórica; a interação teórico-prática; a pesquisa como eixo da formação do profissional de Geografia e a avaliação contínua dos processos formativos. Segundo Pimenta (2005, p.61):

O estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas do exercício profissional docente.

Sendo assim, o Estágio é um momento de realização de atividades de experiências que ocorrem em unidades escolares onde nós estagiários, através da observação, participação e docência assumimos efetivamente o papel de professor de Geografia.

Atualmente, de fato, temos testemunhado as difíceis condições sistemáticas nas quais os graduandos são submetidos. Ou seja, temos cada vez mais, visto professores despreparados em sala de aulas, e ao que tudo indica (mediante ao contexto), tais consequências tratam-se do reflexo da má formação acadêmica dos mesmos; o que de fato resulta na dicotômica e antagônica "poluição pedagógica", que impulsiona a nossa Educação para meros "ares", no conhecido contexto das contradições, assim como nos afirma Paulo Freire: “saber que devo respeito à autonomia, à dignidade e à identidade do educando e, na prática, procurar a coerência

com este saber, me leva inapelavelmente à criação de algumas virtudes ou qualidades sem as quais aquele saber vira inautêntico, palavreado vazio e inoperante”. (2007, p. 62).

Diante dessa realidade, podemos dizer que o estágio supervisionado é o momento em que nós entendemos mais sobre a prática pedagógica possibilitando a formação pela reflexão e ação e que consiste não apenas no compromisso do aluno estagiário, mas também das instituições e dos professores atuantes.

3 A EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DOCÊNCIA

O estágio nada mais é do que colocarmos em prática tudo que aprendemos em sala de Aula, pela dedicação em buscarmos o melhor para nosso futuro. Saber buscar, traçar, vários, objetivos fazem parte de nossas vidas e o estágio fez parte disso tudo, a certeza de que ele me ajudou em minha formação profissional não tenho dúvida. Pois ali em meio aquele ambiente de trabalho, pois não aprendi apenas sobre minha profissão, mas também ali fiz grandes amigos que me ajudaram na conduta de um bom estágio e aprendizado em meu currículo. Realizada ainda não sinto, porém cumpri mais uma parte de objetivos em minha vida. Que ficara guardado para sempre, pois foi ali que coloquei todo meu aprendizado e Conhecimento em prática, fazer sempre o melhor isso foi o que aprendi neste período em que concluir meu estagio.

A metodologia adotada foi a de primeiro observar a turma em atividade, e a partir de minha análise, preparar o plano de trabalho a ser executado em minhas aulas. Adquiri experiência para minha vivencia em sala de aula, e saber posicionar diante da teoria e pratica. Levar o aluno a se posicionar de maneira responsável, zelando pelos direitos próprios e alheios a um ambiente bem cuidado e saudável na escola, em casa e na comunidade e a racionalidade no uso do espaço escolar como vista à melhoria da qualidade do seu ambiente.

O Estágio Supervisionado foi um espaço de muita aprendizagem, pois pude colocar em prática todo o conhecimento adquirido, refletindo com os alunos sobre os conteúdos em situações do cotidiano, tive a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica, promovendo atividades para construção de uma educação de qualidade.

Consegui alcançar meus objetivos, perante a realização das atividades planejadas, pois os alunos participaram, compreenderam os conteúdos e desenvolveram uma nova visão sobre a Geografia. A educação é o meio pelo qual o indivíduo conhece e compreende as múltiplas significações de seu meio social através de suas vivências, buscando sentido e significado para todas as suas ações. Conclui-se, assim, que

[...] o estágio, nos cursos de formação de professores, destaca-se como via fundamental ao possibilitar que os professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para a inserção profissional (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22, apud PIMENTA; LIMA, 2004, p.43).

Pude perceber que superei todas as minhas expectativas, pois trabalhei com amor e dedicação. Como fruto desta atividade, adquiri uma grande bagagem de conhecimentos e experiências que irão me auxiliar no meu crescimento e na minha formação

4 BREVE HISTÓRICO DAS ESCOLAS CAMPO DE ESTÁGIO

A Escola Normal Estadual Professor Francelino de Alencar Neves fica localizada à Rua João Firmino Gomes, 310, Centro, na cidade de Itaporanga-PB. Na escola funciona os três turnos peça manhã o Fundamental 2 (8º ao 9º) ano, o Médio Integrado (Curso de manutenção e Suporte em Informática), o Ensino Médio na Modalidade Normal e o Ensino Médio Regular, a tarde o Fundamental 2 (8º ao 9º) ano o Médio Integrado (Curso de manutenção e Suporte em Informática), e o ensino Médio Regular e a noite o EJA (Educação de Jovens e Adultos)

Foi fundada em 28 de fevereiro de 1985, no governo de Wilson Leite Braga. Conta com um corpo docente composto por trinta e seis professores, uma equipe de apoio responsável, composta por uma diretora, uma vice diretora, três secretárias devidamente qualificadas, três auxiliares de serviço, dois bibliotecários, um inspetor, dois porteiros, dois vigilantes, quatro merendeiras, quatro auxiliares de serviço.

A Escola Normal de Ensino Fundamental Professor Francelino de Alencar Neves, possui doze salas de aula, secretária, diretoria, biblioteca, cantina, refeitório, sala de informática, seis

banheiros femininos, seis banheiros masculinos para os alunos, dois banheiros femininos para uso das professoras, dois banheiros masculinos para professores e uma quadra com um galpão. Estão sendo construídas mais cinco salas de aula. Em um ambiente espaçoso as salas de aula são amplas, arejadas e bem iluminadas com carteiras, birôs e quadros de ótima qualidade.

Em termos de aspectos sociodemográfico a escola está localizada numa área residencial bem desenvolvida e estruturada, é rica em infraestrutura, recursos didáticos, mas carente na relação escola-família, porém procura estabelecer diálogo e participação dos pais nas atividades realizadas. Muitos não entendem e / ou acham que a escola deve caminhar sozinha, mas a escola está aberta ao diálogo e a participação da comunidade em seus trabalhos, que apesar de insuficiente causa efeitos positivos. Seu principal objetivo é oferecer uma educação de qualidade.

Quanto ao seu espaço físico a mesma é composta por: 12 salas de aulas, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 Biblioteca, 1 Laboratório de Informática, 1 cantina, 1 quadra de esporte, 16 banheiros sendo 12 de alunos e quatro de funcionários. Com um amplo espaço físico e também algumas salas estão em construções para que futuramente possam ser usadas para melhorar a qualidade da instituição.

A equipe pedagógica valoriza e trabalha com projetos que incentivam o interesse dos alunos integrando-os ao convívio social. A escola se encontra num bom estado de conservação e conta com o mobiliário que atende as necessidades escolares. Pude observar que a escola é um espaço socializador, de formação e construção do saber, onde a aprendizagem canaliza os alunos a sociedade. Percebi que a escola oferece aos educando do Ensino Médio uma educação de qualidade que busca prioritariamente formar cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la. Pude ver em cada uma das ações dos membros da escola sua missão, visão, compromisso e responsabilidade com a educação dos alunos, pois todos trabalham por uma educação de qualidade, estimulando a criatividade e a participação dos alunos para que eles possam atuar de forma consciente na sociedade.

Constatee que a escola há um grande laço de solidariedade e respeito mútuo, pois todos primam por um ambiente saudável ideal para a construção da aprendizagem e formação dos alunos. Com a realização da observação desta escola, pude conhecer toda estrutura escolar, bem como seus aspectos pedagógicos gerando conhecimentos básicos de como funciona a escola e como o trabalho deve ser desenvolvido para promover a educação dos alunos.

4.1 Como deve ser o professor de geografia

A necessidade de formar professores de geografia capacitados para atuarem nas escolas é

de grande importância para a sociedade. Para se tornar um bom professor é fundamental que primeiramente tenha paixão pela sua profissão, dinamizando, motivando e aprofundando-se sempre no conteúdo, ou seja, estar sempre se atualizando na disciplina e acompanhando as evoluções e transformações que ocorrem na sociedade, no mundo e na educação. Manter respeito mútuo entre professor e aluno, é indispensável para uma boa aprendizagem, ter paciência e estar sempre pronta a ouvir o que os alunos têm a dizer, ou fazer comentários referentes ao conteúdo explicado, como também alguma curiosidade que o aluno venha a ter.

O professor de Geografia tem o dever de formar cidadãos críticos, que saibam ter suas próprias opiniões, defender seus direitos e conhecer seus deveres enquanto cidadãos. É através do empenho, da dedicação e da motivação tornando-se um profissional de referência que os alunos irão se espelhar, tendo a chance de mudar o destino de vários adolescentes e crianças. Mudanças significativas na formação inicial, nos programas de ensino, nas políticas educacionais poderão levar a uma nova imagem desse profissional e da importância da Geografia para uma leitura e interpretação crítica do mundo.

LIBÂNEO (2002, p.73) afirma que:

A busca de uma teoria mais abrangente para se pensar a formação profissional evitará a estabilização dos educadores em visões reducionistas. Considerará a reflexividade que se reporta à ação, mas não se confunde com a ação; a um saber-fazer, saber-agir impregnado de reflexividade, mas tendo seu suporte na atividade de aprender a profissão; a um pensar sobre a prática que não se restringe às situações imediatas e individuais; a uma postura política que não descarta a atividade instrumental.

A melhoria da educação e do ensino da geografia deve ter como objetivo propiciar ao aluno da educação básica, a alfabetização geográfica e análise, reflexão e crítica do espaço geográfico. Os educandos devem compreender os conceitos geográficos valorizando-os, assim como o profissional da educação e para isso a formação inicial reflexiva do professor é de fundamental importância.

Para LIBÂNEO (2002, p.76):

A escola é um dos lugares específicos do desenvolvimento da refletividade. Adquirir conhecimentos, aprender pensar, agir, desenvolver capacidades e competências, implica sempre a refletividade. Mas, principalmente a escola é lugar da formação da razão crítica, para além da cultura reflexiva, que propicia a autonomia, autodeterminação, condição de luta pela emancipação intelectual e social.

Para Libâneo o docente tem o compromisso de ouvir os alunos, sistematizar as suas falas, criar e estimular as polêmicas e dúvidas, textualizar as dúvidas e conclusões elaboradas procurando sempre surpreendê-los, provocar surpresas que estimulem a paixão pelo aprender,

pensar em novas formas de organizações de nosso espaço e de nossa sociedade que visem um mundo com mais justiça e pluralidade.

4.2 Caracterização dos alunos

Durante o estágio supervisionado podemos observar que os alunos das escolas , campo de referencia para atuação estagiaria, nos foram receptivos, buscaram de imediato uma integração , um diálogo com o novo .Observamos que era para eles uma experiência e que eles compreendiam o momento em que estavam vivenciando. Vale ressaltar que o estudante deve ter motivações serias e pessoais, que respondam a uma necessidade e aos interesses efetivando assim sua aprendizagem.

Atendendo alunos matriculados do ensino Fundamental, Ensino Médio regular, Ensino Médio técnico em manutenção e suporte em informática, Ensino médio Normal e ensino médio EJA. Sendo eles de faixa etária bastante diversificada. Demonstram interesses e participação nos assuntos relacionados à comunidade escolar.

O perfil dos alunos das series trabalhadas no estágio supervisionado ao passo que se diferencia também se aproxima pela nossa meta de construir com as temáticas da geografia um conhecimento autônomo, com intervenções reais, com argumentos consistentes para uma sociedade em processo de transformação constante. Assim despertamos neles ainda mais o gosto pelo o mundo que o cerca e por atuar nesse laboratório vivo que o seu próprio ambiente.

5 ANÁLISE DAS OBSERVAÇÕES DOS ESTÁGIOS

Durante esta etapa, tive a oportunidade de realizar os estágios supervisionado I, II, III na escola Normal Estadual Professor Francelino de Alencar Neves, a mesma localizada na rua João Firmino Gomes, 310 centro na cidade de Itaporanga. Chegando à escola foi acolhido pelo diretor Paulo Henrique que se prontificou em dar orientações e assistências no que eu precisasse. A escola tem como objetivo de servir a comunidade oferecendo o ensino Fundamental II e o Ensino Médio Normal, dando oportunidade aos jovens a comunidade local e de cidades circunvizinhos de cursarem o Ensino Médio Profissionalizante. A escola observada é centralizada num bairro onde há residências, casas comerciais e repartições públicas. É uma escola de médio porte que passou por um processo de desenvolvimento estrutural onde foram construídas duas salas de aula, mas sendo ainda necessária uma nova ampliação em sua estrutura para atender a demanda dos cursos oferecidos, com funcionamento nos três turnos. Possui uma equipe de funcionários que assiste satisfatoriamente as necessidades da escola, bem como uma equipe docente que prima por uma educação de qualidade na busca de um desenvolvimento cultural e social de todos os educando desta e de outras cidades, pois a escola é sediada na cidade que polariza o vale do Piancó e assiste a vários municípios vizinhos.

No Estágio Supervisionado I foi realizado um momento de observação na referida Instituição, na qual foi analisada a metodologia utilizada em sala de aula pelo professor regente, contrapondo com o conhecimento teórico, adquirido durante o estudo da disciplina. Que se objetiva em analisar como é a interação dos alunos com o professor, dos alunos entre si e com o ambiente no cotidiano escolar. O estágio Supervisionado I visa fortalecer a relação teórica e prática baseado no princípio metodológico do que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Sendo assim, o estágio constitui-se um importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômico e do trabalho em sua área profissional.

Nesta perspectiva, pretendo abordar as diversas formas de interferência do estágio sobre a prática pedagógica do professor, ressaltando as contribuições oferecidas a edificação de uma ação docente organizada e dinâmica. Na escola observada percebo as diferenças do mundo organizacional e exercito a minha adaptação ao meio profissional.

O estágio supervisionado II é uma exigência nos cursos de formação de professores, por meio da observação e da participação, por outro é muito mais que o cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal.

Já o estágio supervisionado III refere-se à regência em sala de aula, na construção da prática como educadora, as ideias dos teóricos influenciam e dão base e sustentação ao aprendizado e a formação, orientando o conhecimento e o crescimento do futuro educador.

A teoria refere-se ao conhecimento acadêmico, um saber que não é produzido pelo professor; enquanto a prática é relacionada com a ação que transforma o conhecimento e a realidade.

Porém, há uma relação direta entre teoria (conhecimento) e prática.

Pimenta (2002, p. 24) afirma que:

O saber docente não é formado apenas da prática, sendo também nutrido pelas teorias da educação. Dessa forma, a teoria tem importância fundamental na formação dos docentes, pois dota os sujeitos de variados pontos de vista para uma ação contextualizada, oferecendo perspectivas de análise para que os professores compreendam os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si próprios como profissionais.

No que se refere à prática pedagógica, a teoria e a prática contribuem para uma formação de qualidade, pois é por meio da prática que o professor iniciante aplica o que foi aprendido e/ou apreendido na teoria, além de verificar sua atuação e poder ter a certeza que escolheu ou não a profissão certa. O professor tem um papel fundamental na formação do aluno. Devemos considerar o educando como um ser capaz de transformar e participar do processo educativo, isso fará com que o mesmo tenha mais oportunidades e, principalmente que assumam uma postura crítica diante dos problemas que surgem dia a dia, pois a Geografia que se quer presente em sala de aula é aquela que sensibiliza o aluno, que diz respeito as suas necessidades como ser humano, cidadão e pessoa intelectualmente competente para atuar no espaço geográfico de maneira responsável e crítica.

6 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos são elementos importantes, pois através do método é possível atingir os objetivos e estabelecer parâmetros reflexivos sobre os resultados esperados ao longo do trabalho teórico - prático. No estágio Supervisionado I e II, os procedimentos metodológicos que utilizamos baseia-se na fundamentação teórica, das leituras bibliográficas e científicas a cerca do processo para nos prepararmos para a fase de finalização. No primeiro momento, caracterizado de Estágio Supervisionado I e II, estivemos presentes nas salas de aula fazendo o diagnóstico da escola, observando os procedimentos metodológicos dos professores da disciplina, o perfil dos educandos e principalmente formulando indicadores que possam contribuir para a nossa prática e para o cotidiano da aprendizagem.

A fase caracterizada Estágio Supervisionado III foi o momento onde fizemos as intervenções buscando trabalhar com os conteúdos orientados e planejados, no total de 14 aulas com os seguintes conteúdos: a Organização do Espaço Brasileiro, a Constituição do Território Brasileiro e a Regionalização do Brasil. Iniciei a primeira aula com uma aferição de conhecimentos com dinâmica tempestade de ideias para saber o que as turmas conheciam a cerca do termo espaço, após as definições por eles iniciei a apresentação utilizando slides planejados para o momento. Após a explanação fizemos a socialização do entendimento e continuamos com uma leitura cartográfica para a compreensão de espaço e território. O segundo conteúdo trabalhado também teve início com o debate sobre o que é território e com uma dinâmica, meu território, meu espaço, onde os educandos foram convidados a retratar sua localidade através de um mapa traçando as principais características geográficas de onde vivem. Na sequência continuei a utilizar os recursos tecnológicos da escola como data show caixa de som, para trabalhar slides e vídeos sobre a temática e finalizei com uma pesquisa no laboratório de informática com objetivo de fundamentar as discussões e incluir os alunos na pesquisa através dos recursos midiáticos. O último conteúdo foi trabalhado de forma também dinâmica e contextualizada com a história do Brasil. Após entender conceitos de espaço e território os alunos foram convidados a exporem os seus conhecimentos a cerca de Região. Com perguntas dirigidas tais como, o que é região, o que caracteriza uma região, por que a divisão em regiões, os alunos iniciaram um diálogo colocando pontos importantes para a temática discutida. Em seguida iniciamos a explanação do tema de forma mais consistente e solicitamos que os alunos construíssem um mural com a temática trabalhada. A partir desse momento também fizemos algumas intervenções que liga a geografia a um conhecimento dinâmico através de um debate sobre desigualdades regionais. Encerramos a fase do Estágio de forma satisfatório colocando

elementos importantes para a construção de um conhecimento em constante processo de transformação sabendo que o professor de Geografia deve ser antes de tudo, um aprendiz constante no mundo que está envolvido pelas mudanças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, destacamos que a prática do Estágio Supervisionado é essencial para a aquisição da prática profissional, porém não tem sido esta visão de seus idealizadores (Instituições) quanto a investimentos e reformulações nas confirmações de melhorias. Assim, vemos que é necessária a urgente reformulação sistemática de tal procedimento, para que venhamos ter uma Educação sustentável e distante das incertezas do cotidiano docente, capaz de atuar "cirurgicamente" nas falhas do processo educacional; propiciando uma melhor forma de interpretar a realidade social, por meio de uma possível e notável influência da Educação, na consolidação do combate ao antagonismo provocado pela dicotomia existente entre teoria e prática. Desse modo, observamos esta etapa referente à graduação, com a certeza de que a Educação só poderá ser reformulada (a fim de atingir notáveis melhorias), quando o nível de atenção referente ao processo de Estágio Supervisionado, for considerado padrão a se investir e se seguir, evidentemente, sob os pressupostos do olhar crítico em reflexão ao contexto e os seus mecanismos constituintes.

O estágio me proporcionou um momento de experiências concretas, reais e possíveis em sala de aula ou fora delas, seja com a teoria seja com prática, estudar geografia é um desafio constante, dada a gama de mudanças que vivemos na pós modernidade. Porém é também um momento inenarrável, pois cria espaços de diálogo, de aprendizagem significativa, de argumentos concretos e de relações fortalecidas por esse ato tão difícil de explicar que ensinar e aprender.

Chego ao fim dessa etapa com a certeza da minha contribuição tanto no campo teórico quanto no campo do Estágio Supervisionado com elementos concretos de troca de experiências e formulações importantes do ensino aprendizagem para o ensino de geografia.

Os desafios foram vencidos e a cada dia aprendo que é preciso ser professor pesquisador, educador comprometido com a construção do conhecimento, com o diálogo, com o entendimento. Que ensinar é arte de construir e reconstruir ideias, fomentar desafios, montar estratégias e dar sempre o melhor de si que se aprende.

REFERÊNCIA

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino:** elemento articulador da formação do professor. São Paulo: Avercamp, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. P.148.

GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

LIBANEO, José Carlos. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In:PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro.**Professor reflexivo no Brasil:**gênese e crítica de um conceito. São Paulo:Cortez,2002.p.53-77.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 21 – 80.

_____.Professor reflexivo: construindo uma crítica. Disponível em
<http://www.cce.ufsc.br/~clafpl/18_Julma_Borelli.pdf. Acesso em: 15 de Nov. 2014.

APÊNDICE

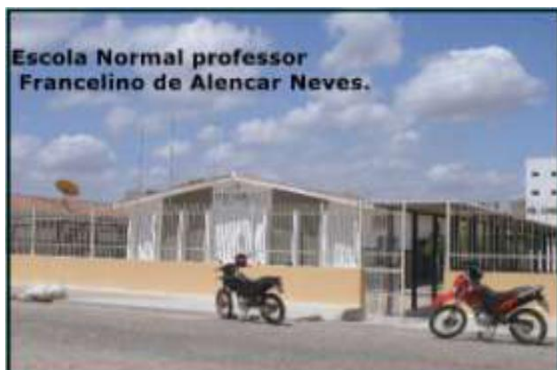


Figura 1: Escola N. P. F. A. Neves

Foto 1: Juliana Juvito Gomes 06/11/2014



Figura 2: Entrada da Escola

Foto 2: Juliana Juvito Gomes 06/11/2014



Figura 3: Refeitório

Foto 3: Juliana Juvito Gomes 06/11/2014



Figura 4: Biblioteca

Foto 4: Juliana Juvito Gomes 06/11/2014



Figura 5: Diretor da escola

Foto 5: Juliana Juvito Gomes 06/11/2014



Figura 6: Professora regente

Foto 6: Juliana Juvito Gomes 06/11/2014



Figura 7: Alunos em sala de aula

Foto 7: Juliana Juvito Gomes 06/11/2014



Figura 8: Plantio Hortaliças

Foto 8: Juliana Juvito Gomes 06/11/2014